ANO 20.º SABADO, 19 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6434

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Wendell Wilkies continua a atacar Roosevelt, mas reconhece implicitamente que ele caminha no bom sentido, quer na direcção do Atlantico, quer na do Pacifico.

—O povo britanico, diz ele, encontra-se nos limites do Mundo livre.

O seu adversario pensa o mesmo. A questão é esta:

—Como evitar que os Estados Unidos abdiquem da sua preponderancia nos dois mares onde hoje se jogam, talvez, os destinos da humanidade?

Nisto está tudo: imprimir á politica americana um movimento tão vasto que lhe assegure a hegemonia em toda a terra.

O sistema das paalvras sonoras e das decisões vagarosas não resolve nada. A razão por que Roosevelt não perde a sua popularidade assenta principalmente num facto iniludivel—os Estados Unidos reconhecem que para atingir o fim que tem em vista necessitam armar-se gigantescamente.

■

Por que achamos muita belesa, elevação e um total sentimento do que consideramos a dignidade e a honra do coração humano, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte trecho do artigo de Maurois, publicado hoje no «Diario de Noticias»—trecho que nos revela o estofo moral do grande critico inglês, Desmond Mac Carthy:

«Sabemos que estamos ameaçados por muitas coisas. Primeiro qu etudo pela morte, o que não não é muito importante. Mas tambem pela tirania, o que é mais grave. O nosso dever é salvar uma coisa que pode ser salva e que só de nós depende: a confiança que temos uns nos outros. Para consegui-lo são necessarias certas coisas, entre as quais nunca esquecermos a existencia dos nossos amigos, a sua bondade e o seu afecto. Ainda que nos não vejamos durante longos anos, ainda que digam aos franceses que os ingleses são monstros e que nos digam que eles nos trairam, lembremo-nos de alguns franceses e de alguns ingleses que nós sabemos incapazes de pensamentos que não sejam nobres e generosos.

E quando tivermos oportunidade para isso, sejamos bondosos uns com os outros mais bondosos do que de costume. Há hoje uma grande falta de bondade no Mundo. Cumpre-nos equilibrar a balança».

Lemos esta palavras—das mais nobres que ultimamente se têm pronunciado—com o sol no peito.

Sim:—«Cumpre-nos equilibrar a balança», de modo a conseguir-se que os lobos não devorem o rebanho das quimeras e das esperanças.

Amgos em tudo e por tudo!

Venham os odios, os perigos, os naufragios e as chacinas, mas a amizade deve superar as horas adversas, as longas separações. Ha neste mundo tanta maldade, tanta vilania e tanta inveja rancorosa, que consola a propria alma que exista alguem com a isenção necessaria e a simpatia trasbordante de Desmond Mac Carthy.

■

A ilha de Malta sofreu 150 ataques da aviação italiana. A-pesar-de tão extraordinaria martelação, não fraqueja na resistencia. Sobrepõe-se ás ruinas, aos incendios e ás mortes, para que se não diga que a qualidade das armas é superior á qualidade dos homens.

■

Seabra Cascão chegou aos quarenta anos e publicou os versos da sua mocidade—«Trovas que o vento leva...» Chama-se isto viver duas vezes—uma a caminho do futuro, outra de regresso ao passado. Qualquer das duas viagens só os poetas as podem fazer sem perigo de cairem.

UM REMEDIO

—o—o—o—

Num dos sermões de Vieira—um dos cinco que pregou em Roma, perante a rainha Cristina da Suecia, na Igreja de S. Salvador in Lauro—vem o seguinte que achamos tão belo como profundo:

—«*Senhores meus, ou mais ou menos fina dôr há para todos; já que por nossa desgraça temos feito os pecados, ao menos saibamos desfazê-los; aqui se deve empregar toda a dôr e reduzir a esta só tantas outras dores, tão vãs como as suas causas: entre tanta multidão de abusos, quantos padece hoje o nosso desgraçado seculo, o maior e o mais lamentavel é o abuso da dôr. As perdas dos bens eternos, que só são dignas de dôr, e para cujo remedio foi feita a dôr, nem se estimam, nem se choram, nem doem; as lagrimas, as queixas, as lamentações sem fim, todas as leva a dôr das perdas temporais, que nem merecem dôr nem se remedeiam com ela*».

O mestre supremo da eloquencia sagrada entendia que a dôr desempenha no mundo um papel formidavel—libertar os povos das suas culpas, dos seus erros e dos seus crimes. Quando em junho, a França desabou como um castelo de cartas, houve quem clamasse:

—«A dôr salvará a França, reavivando-lhe, nas chagas abertas, o pensamento da perdido grandeza!»

Será realmente assim? Confiemos no destino duma nação que conhece a gloria como nenhuma outra, mas que tambem se tem medido com a desgraça, afrontando provações assombrosas. Os derrotistas cultivam a derrota com volupia. São eles que, nas imensas catastrofes, se comprazem em subverter a fé que luta para se reconstituir nas almas de eleição.

—«Tudo cai e sucumbe, na sua desolação infinita do campo sem armas nem soldados» proclamam eles como lividos mensageiros do nada.

A dôr, bem entendido, não é uma criação nossa, uma invenção do nosso orgulho ou mesmo da nossa fraqueza: está enraizada dentro de nós como amargo fruto da vida que temos de mastigar fatalmente. Há uma arte de pactuarmos com ela, aceitando-a, servindo-a e levando-a a combater quanto em nós é escravidão, miseria e imperfeição.

Desde setembro de 1939, o seu dominio alargou-se, abrangendo uma extensão em que os gritos se prolongam como no mar se movem as ondas—em espaço sempre crescente. A historia, lida e interpretada fielmente, comunica-nos o seguinte:

—«A dôr reside nos factos, mas, antes de se manifestar em guerras, batalhas, suplicios, cativeiros e exilios, brota do nosso ser de que é simultaneamente o estimulo e o azórrague».

O padre Antonio Vieira conclue:

—«*Dóe-se o amor e o odio, dóe-se o desejo e o temor, dóe a esperança e a desesperação, dóe-se a miseria e a fome; e o fastio e a abundancia tambem se dóem: dóe-se a soberba, dóe-se a cubiça, dóe-se sobretodas a inveja, e não pelos males proprios, senão pelos alheios; porque o outro cresce, porque sobe, porque pode, porque manda, e ainda porque vive e tarda em lhe vir a morte, genero de dôr que não alcançou a imaginar o pensamento de Crisostomo, pregando não em Roma mas em Constantinopla*».

Eis a dôr senhora do Universo! Nem a inocencia lhe escapa. A santidade consagra-a nos seus dons eminentes. O heroismo e o genio exaltam-na e sublimam-na.

Que papel representa ela agora, entre os homens que se despedaçam?

Estamos acaso, na situação que Vieira apelidava abuso da dôr? E' ainda cedo para nos pronunciarmos.

Provoca a duvida, o desespero, a raiva do servo que impotentemente se rebela?

Tenhamos confiança no futuro. O naufrago que encontra uma taboa a que se agarre concebe mór alento. A dôr seria um sarcasmo, a maior afronta ao nosso batalhar, se porventura, terminasse no Nirvana, que é como quem diz—na imobilidade inconsciente. Não é inutil nem absurda nem nihilista, visto que nela palpita a redenção. Se ela não existisse, a guerra ousaria dizer:

—Acima de mim não conheço outro poder!

A dôr domina a guerra, como a guerra subjuga os vencidos.

Quem acredita que tanto sangue derramado produzirá simplesmente cansaço, humilhação e tedio?

Não, meu camarada longinquo e angustiado, conserva a tua robusta confiança que não perdes nem o teu tempo nem os teus soluços.

A situação nos Balcans

Boatos desmentidos oficialmente pela radio de Moscovo

MOSCOVO, 19.—A radio desta cidade desmentiu, oficialmente, ontem á noite a informação alemã de que a Russia poderia, brevemente, participar numa conferencia de 4 potencias com a Alemanha, Italia e o Japão. «Tais boatos não são verdadeiros e não têm qualquer especie de fundamento», declarou o locutor.

Este desmentido é já o terceiro que a Russia dá ás noticias alemãs durante esta semana. O primeiro foi o desmentido formal á noticia dada por Berlim de que os sovietes haviam sido informados de antemão acêrca da entrada das tropas alemãs na Romenia. O segundo foi a negação de que a Russia estava a consultar a Grã-Bretanha, a Turquia, a Grecia e a Yugo-Eslavia para a formação dum novo bloco balcanico. Aparte estes desmentidos, o governo de Moscovo continua a manter oficialmente silencio acêrca das reacções causadas pelas manobras balcanicas.—(E. T.).

A posição da Inglaterra

IZTAMBUL, 19. — Terça-feira á noite o embaixador da Grã-Bretanha dirigiu-se para Ankara, a-fim-de se avistar com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Governo turco, Sarad Joglu, e regressou ontem a esta cidade. Esta conferencia entre o embaixador da Grã-Bretanha e o ministro dos Negocios Estrangeiros turco foi a primeira desde que a Alemanha mandou tropas para a Romenia e foi motivada por aquilo que é costume referir-se como «rotina normal do serviço diplomatico». O embaixador britanico voltará a Ankara na proxima quarta-feira.

O ministro da Inglaterra em Sofia, Rendell, aproveita a oportunidade da estada ali do seu colega para lhe fazer uma visita. Após o regresso de Rendell a Sofia, o embaixador da Grã-Bretanha espera tambem a visita de Ronald Campbell, ministro da Grã-Bretanha em Belgrado. O motivo principal dêstes encontros é que o embaixador ha muito tempo que não se avista com os seus colegas e, por isso, é com agrado que aproveitam esta oportunidade para trocarem impressões sôbre os ultimos acontecimentos nos Balcans, não tendo qualquer fundamento as noticias que se referem a uma conferencia de todos os diplomatas e adidos respectivos a realizar em Iztambul.

Continuam a chegar, vindos da Romenia, varios subditos britanicos e é de esperar que o ministro da Grã-Bretanha e o pessoal da legação se não demorem muito mais tempo em Bucareste. Ainda não foi tomada a decisão de abandonar a capital, porque a isso se opõe o facto de se encontrarem na prisão quatro subditos britanicos.

Os adidos áquela legação chegaram aqui na quarta-feira passada e informaram que, durante os ultimos dias que estiveram em Bucareste, receberam numerosas cartas, telegramas e telefonemas anonimos, ameaçando-os de morte e que, uma vez ou outra, foram disparados tiros de revolver para os jardins das casas que habitavam.—(Exchange Telegraph).

As reivindicações do Sião

BANGKOK, 19.—Anuncia-se, oficialmente, que o governo do Sião renovou ao governo francês o pedido da devolução dos territorios dos distritos de Cambodja e Laca.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O exito de «Pinocchio», no Tivoli, continua a dominar o meio cinematografico português... Há muito tempo que não se regista um triunfo assim! Um triunfo total que abrange toda a população de Lisboa, de todas as classes e de todas as idades...

«Pinocchio» é o assunto de todas as conversas... O genial filme de desenhos animados coloridos de Walt Disney é discutido em toda a parte... Cada qual procura na famosa obra-prima do nosso seculo, o angulo que mais o interessa... Mas, todos estão de acôrdo num ponto: que «Pinocchio» é o grande espectaculo do ano e que o seu exito clamoroso é merecido e justo.

Tomás Alcaide no Brasil

Os jornais de S. Paulo, Brasil, referem-se com elogio á actuação do tenor Tomás Alcaide no teatro Municipal daquela cidade. Assim, na «Madame Butterfly», com a cantora japonesa Toshiko Hassegawa, dizem da impressão favoravel produzida pela voz de Tomás Alcaide «ampla, com a larguesa e vibratilidade necessarias, e cujo poder expressivo é aumentado pelo calor do colorido». E no «Rigoleto», diz a imprensa local, «além dos aplausos que constantemente recebeu foi obrigado a bisar o conhecido «La donna é mobile». Todos os jornais concluem que o exito de Tomás Alcaide entre artistas italianos significa que ele é um grande artista.

Atrás do reposteiro

A peça de D. João da Camara, «Os Velhos», que, depois de amanhã sobe á cena no Avenida, vai ter como interpretes: Maria Salomé, no papel de «Emilinha», Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo; Alves da Cunha, no «Patacas»; Luiz Filipe, Jorge Gentil, Manuel Correia e Joaquim Miranda.

—A companhia Adelina Abranches dá amanhã e depois de amanhã dois espectaculos no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem.

—A tradução que o dr. Ramada Curto está a concluir para a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha é da peça italiana de Mefe Benelli, «La chene befbe».

—A partitura da opereta de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O Miudo do Terço», tem 22 numeros de musica da autoria dos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Foram nomeados, interinamente, professores do Conservatório de Teatro as artistas Maria Matos e Assis Pacheco.

—O actor Francisco Costa, que não pôde acompanhar a «tournée» da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, continua contratado da referida companhia para a época de inverno.

—Para o «ballet» que vai constituir-se no Coliseu têm-se inscrito, ultimamente, muitas senhoras estrangeiras e portuguesas.

—Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, autores da revista do Apolo, «Toma lá cerejas!», estão a escrever outra peça deste genero, para a companhia daquele teatro.

—A-fim-de tratar de assuntos que se prendem com uma temporada de inverno, em Lisboa, segue na proxima semana para o Porto um aplaudido escritor teatral.

—O barão Henry de Rotschild, que se encontra doente na sua casa, no Bairro Azul, foi visitado pelo sr. Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores e Compositores, que lhe foi oferecer os serviços desta colectividade.

—A grande companhia de Circo que se estreia no proximo sabado, no Coliseu, traz entre os seus variados numeros «Os Kraddocks», acrobatas comicos fantasistas, sem rival no seu genero.

—Luiz Palmeirim entregará brevemente ao empresario Antonio de Macedo a comedia «A solteirona», que traduziu duma obra italiana.

—A peça «O Mestre» representa-se amanhã, pela ultima vez, no Avenida, em «matinée» e «soirée».

«Gente de fora», no Variedades

João Bastos aproveitou a oportunidade que lhe oferecia a existencia de numerosos refugiados estrangeiros em Portugal para escrever uma peça que tem apenas o proposito de fazer rir, sem preocupações de logica, de verosimilhança ou sequer de observação, tanto das personagens como do meio em que decorre a anecdota, que são perfeitamente convencionais.

O primeiro acto deixa-nos supôr que estamos em face duma comedia de costumes burgueses, duma pequena burguesia de provincia, que decorre num ambiente de tintas frescas e de vinhos generosos. A breve trecho, porém, a peça desvia-se da sua linha inicial e entra abertamente no dominio da farsa, embora não tenha deste genero teatral as nobres qualidades, mas apenas as intenções hilariantes conseguidas por meio da deformação de caracteres e do exagero de situações comicas.

A acção, por sua vez, desenvolve-se mais lentamente do que seria para desejar, em torno dum entrecho magro de assunto a que o autor puxa as orelhas, com a sua consagrada experiencia teatral.

O que salva a peça é o espirito que João Bastos espalha ás mãos cheias nos seus três actos e que mantem a plateia em constante hilariedade. Sente-se a cada passo, através do dialogo, o admiravel humorista cuja graça espontanea tem sido aplaudida em dezenas de trabalhos teatrais que lhe grangearam brilhante reputação. Falta, no entanto, à sua peça aquela unidade indispensavel a toda a obra de teatro, pois que a miude se perde em divagações inuteis e em cenas subsidiarias que dispersam, em vez de prender, a atenção do espectador.

Antonio de Macedo, honra lhe seja, reuniu uma excelente companhia, rica em valores comicos, para explorar durante a actual temporada o teatro Variedades. O elenco, porém, é dos que exigem um repertorio á altura do seu numero e do seu merecimento.

Maria Matos compôs, desta vez, com o relevo que imprime sempre ás suas interpretações, uma figura exotica, tipo de aventureira mexicana, cujas mentiras caem por terra como um castelo de cartas soprado pelo vento. Antonio Silva, por sua vez, foi um provinciano astuto e pouco escrupuloso, que interveio sempre para fazer rir a plateia com a sua admiravel veia comica.

Do elenco feminino, destacamos Maria Helena, num apontamento elegante e gracioso; Josefina Silva, com a compostura provinciana que o seu papel requere; Luiza Durão, excelente caracteristica que teve, mais uma vez, ensejo de esboçar um tipo curioso de viuva durazia à procura de marido; Virginia Soller, com grande desenvoltura numa figura pitoresca de traço saloio; Margarida de Almeida, Maria Guimarães e Hortense Rizzo.

Do elenco masculino, fazem ainda parte Costinha, cuja naturalidade tanto apreciamos; Gil Ferreira, num tipo desenhado com louvavel sobriedade; Alfredo Ruas, numa bela criação comica; Barroso Lopes, numa figura burlesca de boa composição; Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão e Antonio Cruz.

N. L.

—O-O-O—

—Vindos do Porto, regressam depois de amanhã os artistas Irene Gomes, Zita Trindade, Paz Rodrigues, Julia de Assunção, Seixas Pereira e José Amaro.

—O «compère» da nova revista do Maria Vitoria, vai ser interpretado pelo actor Alvaro Pereira e chama-se «Zé Latão».

—Concluiram a comedia «O Café da Brasileira» os escritores teatrais Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães.

—Está já completa a colaboração do Livro do Coliseu, cuja edição aparecerá em Lisboa, antes do final do ano corrente.

«Meu marido investiga»,

Robert Montgmery obteve, ontem, mais uma vitoria sob o publico lisboeta. A sua distinção, o seu sorriso tão finamente cinzelado e comunicativo, a sua serenidade elegante tornam-no incomparavel no «écran». Para nós tem qualquer coisa de familiar. Basta que os seus olhos se iluminem de ironia e de graça para que o nosso optimismo radie, guiado por ele através dos meandros da mais complicada historia.

«Meu marido investiga» é uma comedia policial, em que ha este contraste: o fundo da historia é serio, perturbante, enigmatico, mas o heroi, Robert Montgomery, e a famosa Rosselind Russel maravilham-nos, constantemente, com o seu bom humor, o seu desprendimento ante o perigo, a solução comica que encontram nas cenas mais desesperadas e sombrias. Numa palavra, «charge» humana, do melhor quilate, no primeiro plano, emquanto, no ultimo, o drama se mantem vivo e palpitante. O publico ora ri, ora se inquieta; empolgado pelas aventuras do seu idolo, que não faz uma cara terrivel, nem grandes façanhas, para vencer os ladrões e o criminoso, antes os desarma com a sua imperturbavel e superior serenidade. Não se pode realizar com mais maestria um filme, tornando inteligente e agradavel um genero que, por muito explorado, já não constituia espectaculo para plateias exigentes. Desempenho brilhantissimo. Complementos de interesse.—*Visor 40.*

Cinema no Coliseu: só esta noite e amanhã em «matinée» e á noite

O publico sabe já que esta noite é a penultima de cinema no Coliseu. Por isso não quere ali faltar para não deixar de ver o mais desopilante de todos os filmes «Sem tempo para casar...», com um enredo sadio, cheio de moral, mas do mais irresistivel comico. No programa, o admiravel filme desportivo: «O grande acontecimento». Amanhã: ultima «matinée»; e despedida á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Mestre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

UMA ESTREIA EXCEPCIONAL

Esta noite no CONDES

com

«O FIM DO DIA»

O título original «LA FIN DU JOUR» foi respeitado em português como convinha a um filme da alta categoria artistica dêste que o CONDES apresenta ao seu público. E' uma obra prima, magistralmente realizada por JULIEN DUVIVIER e colossalmente interpretada por VICTOR FRANCEN.

Aviso americano no Tejo

Retribuição de cumprimentos pelas autoridades navais

Os srs. encarregado de Negocios dos Estados Unidos; 2.º tenente Evaristo Gonçalves, em nome do sr. ministro da Marinha, e 1.º tenente Melo e Alvim, em nome do sr. major general da Armada, retribuiram, a bordo do aviso americano «Campbell», as visitas de cumprimentos efectuadas ontem pelo seu comandante. O sr. comodoro Freitas Morna retribuiu pessoalmente a visita.

O comandante Greemspeem visitou o adido naval inglês na embaixada britanica.

Montepio Geral

E' manhã, domingo, que se realiza a romagem ao jazigo de Alvares Botelho, o iniciador da Associação.

A Direcção pede aos socios e pensionistas que estejam no portão central do cemiterio do Alto de S. João, ás 11 horas, e não ás 12 como primeiramente foi anunciado.

Hoje, pelas 21 horas e meia realizam as suas conferencias sobre mutualismo os srs. Homero de Sousa e Virgilio da Fonseca.

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
Amanhã: «matinée» e duas sessões

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
3.ª representação da celebre peça
O MESTRE
Protagonista: ALVES DA CUNHA
Amánhã: 1.ª «matinée» e «soirée»
2.ª feira, 21: OS VELHOS

VARIEDADES
Hoje: A's 20,30 e 23 horas
O novo exito do escritor ilustre João Bastos
GENTE DE FORA
O espectaculo formidavel do dia com Maria Matos, Antonio Silva e uma grande companhia de valores

CAFE' MODERNO
AVENIDA DA LIBERDADE
Inaugura hoje as suas novas instalações, melhorando o seu serviço de restaurante
O melhor café à chávena
Aberto toda a noite

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
Idílio musical
(Broadway Melody of 1940)
com Tred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

CONDES — ESTREIA
O FIM DO DIA
(La fin du jour)
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Um filme de Duvivier com Victor Francen, Louis Jouvet e Madeleine Oseray

ROYAL — A's 21 e 30
Pão Nosso
Assalto ao Banco

TIVOLI — 2.ª SEMANA
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Pinocchio
filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Quando o outro dia chegou
(When to-morrow comes)
com Irene Dunne e Charles Boyer

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A maldição da India
Marido, mulher e musica

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Meu filho e meu rival
(My son, my son)
com Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O Pão Nosso
Rapsodia de amor

CENTRAL — Tel. 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Quando canta o coração
O misterio do cabaret
Preço unico 3$50.

EDEN
Meu marido investiga
(Fast and Loose)
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
com Robert Montgomery e Rosalind Russell

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 e 15
Rapsodia de prata
Esquadra heroica

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
A maldição da India
Marido, mulher e musica

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O poder das trevas
com Robert Montgomery

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato da 2.ª Divisão

A jornada de amanhã do campeonato de futebol da 2.ª Divisão é constituida pelos seguintes desafios:

Marvila A: Marvilense-Fosforos, em segundas reservas e honra, das 11 ás 17 horas, sendo os desafios arbitrados, respectivamente, por Diamantino Joaquim da Silva, Nicolau Rodrigues Boto, e Diamantino Joaquim da Silva.

Santo Amaro: Casa Pia-Sacavenense, em segundas, reserva e honra, das 11 ás 17 horas, sob a arbitragem, respectivamente, de Luiz Garção, Teodorico Teixeira e Manuel dos Santos.

S. Vicente: Operario-Chelas, em segundas, reserva e honra, das 11 ás 17 horas, sendo arbitros, respectivamente, os srs. Patrocinio Almeida Ribeiro, Adolfo Serandezes e Delfim dos Santos.

Sporting Club de Portugal Encontro Sporting-Benfica

A Direcção informa todos os seus associados, bem como os possuidores de cartões de livre-transito, campo atletico, Superior e Automoveis, que embora o encontro acima referido se realize no Estadio do Lumiar, não podem usufruir a regalia que habitualmente lhes é concedida de entrada gratuita quando ali se efectuam jogos, visto o campo ter sido cedido ao S. L. Benfica.

CICLISMO

1.º Circuito de Cascais

Realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, o 1.º Circuito de Cascais, promovido pelo Bela Vista Futebol Clube, com o patrocinio de «O Seculo» e o apoio da Camara Municipal e da Junta de Turismo.

Estão inscritos muitos corredores populares de Lisboa, Sintra, Estoril e Cascais.

Prova de 50 quilometros contra relogio

Realiza-se amanhã, organizada pelo Lusitano Club Ciclista, a prova anual de 50 quilometros contra-relogio, para amadores, já conhecida pela «Volta do Cabeço da Rosa».

As partidas começarão a ser dadas ás 9 horas em ponto, com intervalos de 2 minutos da avenida Alferes Malheiros.

BASKET

Festival comemorativo do 5.º aniversario do Lisgás

O Lisgás comemora o seu 5.º aniversario com um festival de «basket», hoje e amanhã, no seu campo da rua Vasco da Gama.

Os desafios de hoje, á noite, são os seguintes: ás 21 horas, «juniors», Algés e Dafundo-Vasco da Gama (do Porto); ás 22, honra, Benfica-União; ás 23, Lisgás-Vasco da Gama (do Porto).

E amanhã: ás 21, «juniors», Lisgás-Vasco da Gama; ás 22, vencidos de sabado; ás 23, final.

SAPADORES BOMBEIROS

Exibição de gimnastica

O Batalhão de Sapadores Bombeiros leva a efeito, pelas 10 horas e 30, do proximo dia 25, na praça de toiros do Campo Pequeno, uma exibição de sua classe de gimnastica, que constituirá uma demonstração da preparação dos bombeiros portugueses.

Além das pessoas especialmente convidadas pela Camara Municipal de Lisboa, as galerias de 1.ª e 2.ª ordem são facultadas ao publico.

A lição de gimnastica que vai exibir-se será acompanhada pela fanfarra do Batalhão a cujos compassos de musica apropriada se subordinará a cadencia dos movimentos.

O programa da lição compreenderá bandeiras, barras, letras, saltos de plinto, piramides e marchas em continencia, permitindo evidenciar a conformação fisica, a destreza e o arrojo dos Sapadores Bombeiros.

FREDERICO PAVÃO

Parte amanhã no «Angola» para o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevideu o sr. Frederico Miguel Pavão, gerente da Sociedade Nacional de Tipografia «O Seculo», que vai tratar de assuntos referentes a esta sociedade.

AVIAÇÃO SEM MOTOR

Um decreto de hoje aprova o regulamento de aviação sem motor previsto na lei 1.975.

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

DE LUTO

Alberto do Olival

Na sua residencia, rua de Campo de Ourique, 92, porta 84, faleceu o sr. Alberto do Olival, de 35 anos, antigo empregado da serralharia Joaquim Vicente Esteves, onde era muito estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

D. Maria Joaquina Moreira Correia

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Joaquina Moreira Correia, de 67 anos, natural de Vila Verde (Braga), viuva do sr. engenheiro Alberto de Sá Correia.

O funeral, a cargo da Agencia Ferreira dos Santos, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da praça da Ilha do Faial, 13, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Alfredo Alves Farinha

Na sua residencia, rua Bartolomeu Dias, 111, 2.º, faleceu o sr. Alfredo Alves Farinha, natural de Proença-a-Nova, comerciante da nossa praça. O funeral do extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Etelvina da Conceição Farinha, realiza-se amanhã, ás 10 e meia, para o cemiterio da Ajuda.

REFUGIADOS ESTRANGEIROS

No comboio da Beira Baixa chegaram hoje, de madrugada, a Lisboa, 35 refugiados belgas e polacos, a caminho da America do Sul.

Tauromaquia

Amanhã em Santarem

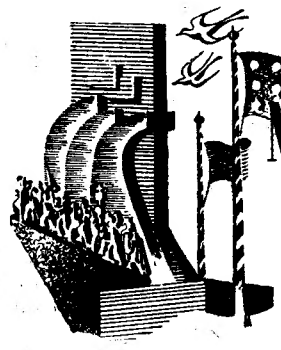
Realiza-se amanhã em Santarem um festival de caridade em que tomam parte os cavaleiros João Nuncio, Fernando Salgueiro e D. João de Mascarenhas, e como espadas, os cavaleiros Simão da Veiga Junior, J. Casimiro Junior, Manuel Casimiro e os cavaleiros amadores D. Antonio de Mascarenhas e José Rosa Rodrigues. Os bandarilheiros são Agostinho, Segarra, Procopio, F. Gonçalves, A. Dias e Gorjão e os forcados são os amadores do famoso grupo de Santarem, chefiado por Antonio de Abreu.

Distribuição de premios na Exposição do Mundo Português

Está marcada para as 16 horas prefixas de amanhã, domingo, a distribuição de premios, no Pavilhão de Lisboa da Exposição do Mundo Português, aos 21 concorrentes classificados no concurso de janelas floridas, em Alfama, promovido pela Camara Municipal, sob a direcção superior do engenheiro Gomes de Amorim, aos 13 premiados no trajecto da romagem ao Castelo, e ás 12 marchas dos bairros.

A cerimonia, organizada pela Comissão dos Centenarios terá significação, presidindo a ela o vice-presidente da Comissão Executiva e assistindo pessoas representativas.

O premio «Diario de Lisboa»—uma taça em prata de factura artistica da Casa das Pratas da rua de S. Roque—foi ganha pela marcha da Madragôa, organizada pelo Vendedores de Jornais F. C., primeira classificação.



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, Sabado ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas

Hoje, à noite, exibição do «rancho» das VINDIMADEIRAS DA BAIRRADA e do GRUPO FOLCLORICO DE ESTARREJA

Concêrto pela banda de CASTELO DE VIDE

Amanhã, às 21,30, na Secção Colonial

GRANDE BATUQUE AFRICANO

NAU «PORTUGAL»

VISITE A CAMARA DO VINHO DO PORTO

O MELHOR VINHO DO MUNDO

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Mendonça Morais Pinto, D. Antonia Pinto de Castelo Branco, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Amelia de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Maria Antonia Placido de Melo Breyner ((Mafra), D. Suzana Guedes Infante Costa, D. Clara Farinha da Silva e D. Maria Helena Eliseu Mata e Silva, e a menina Maria Isabel Pescadinha Teixeira.

DIPLOMATAS

Os amigos do ministro do Uruguay no nosso país, sr. coronel Artur Bray, que parte no «Angola», a-fim-de ocupar um novo posto diplomatico, ofereceram-lhe hoje um almoço. Para saudar o homenageado e pôr em relevo as suas qualidades, usaram da palavra algumas das pessoas presentes.

DR. CARLOS DE MELO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5

A excursão do distrito de Setubal á Exposição do Mundo Português

BARREIRO, 19.—Organizada pela comissão distrital das comemorações centenarias, realiza-se amanhã, dia 20, a grande excursão oficial do distrito de Setubal á Exposição do Mundo Português, para a qual se acham inscritos numerosos excursionistas de todas as classes sociais, que de todos os recantos do distrito partem, para admirar, naquele maravilhoso recinto, a grandeza, o prestigio e a riqueza da nacionalidade. Do programa, superiormente organizado pelo sr. governador civil, faz parte um modelar plano de transportes, que permite a todas as vias, maritima, ferrea e estrada, estabelecer uma estreita cooperação de serviços, a bem do publico.

Festa elegante em Cascais

No salão de festas do Sporting Club de Cascais, o antigo centro de reunião da côrte portuguesa, repete-se esta noite o lindo programa da festa que ali se efectuou na sexta-feira passada, que tanto exito alcançou e na qual tomam parte, gentilmente, as sr.as D. Vera Espirito Santo Silva, D. Maria Albergaria Diniz, D. Maria Morales de los Rios Frois, D. Mariana Casil Ribeiro, D. Maria Teresa Morales de los Rios Frois e os srs. José Maria Paiva Raposo e Duarte Pinto Coelho.

BOX

HOJE, ás 21 e 30

ESTADIO MAYER

LICINIO contra TEIXEIRA

PINA » ALUIZO

SEMÊDO » VINHAS

e mais três combates a preços populares

O Jantar de Amanhã

no CAFÉ FAVORITA do Parque Mayer (completo) 10$00

Concerto pelo quinteto privativo

É descontado no jantar o bilhete da entrada no parque

EMENTA: Sopa de carne com grelos; Linguado com molho de mayonnaise; Medalhões de vitela com esparregado; Borracho com arroz; Doce de Chantillys; Melão gazozo. Sobremesas. Queijo. Vinho da casa. Esc. 10$00.

O café «Favorita», tem ambiente europeu, clientela cosmopolita e tinhas modernas

Dr. Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

Telef. 43139

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30

Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

Solar da Alegria Tel. 27193

P. da Alegria, 56—Empresa **José Miguel**

Hoje, das 21 até de madrugada, inauguração da **época de Inverno** com a apresentação de todo o elenco desta empresa. **FADOS NOVOS, FADOS VELHOS, DESGARRADAS, VARIAÇÕES** e **SOLOS DE VIOLA.** Entrada 2$50. Consumo 2$50.

Atenção: Previnem-se os nossos estimados clientes que se servem celas a preços populares.

Amanhã, grandiosa «matinée» das 15 ás 19 com seis dos melhores artistas.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Raquel, Julio Proença, Mario José Paninho, Jose Nunes e Pais da Silva

Amanhã, grandiosa «matinée». Consumo 1$30

Pela via aerea

Os condes de Paris

partiram hoje

para Tanger

A condessa de Paris, seguida de seu filho e de seu marido, ao embarcar no avião da Aero-Portuguesa.

O aerodromo de Sintra animou-se hoje logo ás primeiras horas da manhã. Emquanto na pista aterravam aviões de varias procedencias, com o seu carregamento friorento de passageiros, a «gare» aerea oferecia um aspecto desusado de interesse. Entre os largos envidraçados do salão de espera, destacavam-se algumas figuras da nossa aristocracia, rodeando um simpatico casal. De pé, com o seu distintivo da Legião Francesa, o sr. conde de Paris conversava com os srs. conde das Antas e visconde de Pernes. Perto, numa cadeira, vestida com nobre simplicidade, a condessa dialogava com algumas damas portuguesas, emquanto o pequeno Henri, o mais novo dos seus seis filhos, observava, curiosamente, o movimento do aerodromo. O pretendente do trono de França, sem chapeu, com um casaco de couro, negligentemente deitado sobre os ombros, e fumando por uma comprida cigarrilha, recebeu os cumprimentos de numerosas pessoas. Não fez quaisquer declarações. Limitou-se a dizer que, tendo estado alguns dias em Lisboa, onde fôra, fidalgamente, agasalhado, esperando sua esposa, que viera do Brasil, partia agora para Tanger, seguindo depois para a sua casa de Larache.

No terreno, o «Sacadura Cabral», trimotor da Aero Portuguesa, todo prateado, e com a bandeira nacional hasteada na prôa, bebia, avidamente, gasolina. O comandante Cabral passou uma rapida revista aos motores, porque nem sempre se conduzem pelo ar principes da casa de França. O sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero Portuguesa, despediu-se dos condes de Paris, desejando-lhes boa viagem. A seu lado, o sr. Henrique Samuel, chefe dos escritorios, mandava colocar, dentro do avião, um lindo ramo de flores, com fitas da côr da bandeira nacional, e uma artistica «corbeille», ultimo perfume de Portugal, persistente e saudoso, que acompanhará a sr.ª condessa até á sua casa de Larache. 9 e 15. O avião da Aero Portuguesa está pronto a lançar-se no ceu. Já dentro da carlinga, o pequeno Henri limpa o vidro da vigia que lhe emmoldura o seu sorriso de infante. Os fotografos metralham com rapidez o par que sobe para o avião. Um segundo mais, e o «Sacadura Cabral» rola pela pista, vagarosamente, depois mais rapido desprende-se da terra, e sobe, enfim, afastando-se, numa recta perfeita. Boa viagem!

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,6; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,3; minima, 16°,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa. *Melhoria progressiva do estado geral. Vento dos quadrantes N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

ÁGUA DAS LOMBADAS
Carbogasosa natural
Altamente premiada em Portugal, Brasil, Espanha, Inglaterra e America do Norte
Peça em toda a parte

NO EXTREMO ORIENTE

O bombardeamento aereo

da estrada da Birmania

foi efectuado por numerosos aviões

TOQUIO, 19.—O informador oficial japonês declarou que numerosos aviões niponicos tomaram parte no bombardeamento da estrada da Birmania, no troço da fronteira até Kun-Ming.

Supõe-se que o objectivo japonês foi o de tornar intransitavel esta parte da estrada, pelo menos, temporariamente.

As entidades oficiais nada disseram acêrca das bases donde partiram os aviões japoneses para bombardear a estrada. E' de crer, porém, que tenham largado da Indochina.—(U. P.).

A atitude americana

WASHINGTON, 19—A reabertura ao trafego da estrada da Birmania coincidiu com a aplicação pelo Governo norte-americano do embargo sobre as exportações de sucata de ferro e aço para o Japão. Este duplo facto orientou as atenções da Imprensa para o Extremo Oriente, esperando-se que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull fizesse quaisquer declarações na sua habitual conferencia com os representantes da Imprensa. Mas o secretario de Estado mostrou-se pouco comunicativo. Espera-se contudo, confiadamente, que se adoptem de futuro mais restrições economicas que são um factor importante na politica norte-americana, mas tambem que a severidade da sua aplicação determine quaisquer providencias da parte dos japoneses.

A distinção entre nações «amigas» e aquelas que não entram nessa categoria liga-se duma forma muito interessante com a autorização concedida para a requisição de maquinas e ferramenats adquiridas por agentes estrangeiros, cuja entrega estava suspensa até que tal autorização fosse concedida. Nestas condições os Estados Unidos podem, finalmente, entrar na posse de tais mercadorias. Isto interessa, particularmente, a um caso que está a ser considerado o que se refere a encomendas, presentemente, feitas na Russia. O embaixador dos sovietes, Oumansky, teve ontem á tarde mais uma das suas frequentes conferencias com o sub-secretario de Estado dos Estrangeiros, Sumner Wells, e tem-se como certo que o diplomata russo emprega as suas diligencias para que seja permitida a entrega de maquinas e ferramentas aos Estados Unidos como prova de amizade.

As pessoas competentes que têm acompanhado estas entrevistas com a sua atenção atribuem-lhe porém, muito mais alcance do que este. Imagina-se como é natural a possibilidade de que elas se relacionem com o triplice pacto mas, como é tambem natural, essas ligações não têm transpirado. Supõe-se nesta capital que na sombra destas conversas se descortina o acôrdo russo-alemão ao abrigo do qual a Russia absorveu 3 Estados balticos, facto que despertou o mais forte repudio da parte do Governo norte-americano e deu lugar a ficarem congeladas as disponibilidades financeiras dos Estados Unidos naqueles país. E' possivel que a liberação destes fundos tenha sido sugerido por Oumansky no decurso das ultimas conferencias havidas.—(Exchange Telegraph).

A retirada dos americanos do Extremo Oriente

MANILA, 19.—Todas as entidades dependentes da Marinha, em numero de cêrca de 500, receberam instruções para se prepararem, a-fim-de partir, dentro de pouco tempo.

Sabe-se que aumenta, continuamente, o numero de cidadãos norte-americanos civis, que se estão preparando para partir para os Estados Unidos, embora as Filipinas não estejam incluidas na ordem de evacuação dimanada do Departamento de Estado.—(United Press).

A luta anglo-italiana

As operações

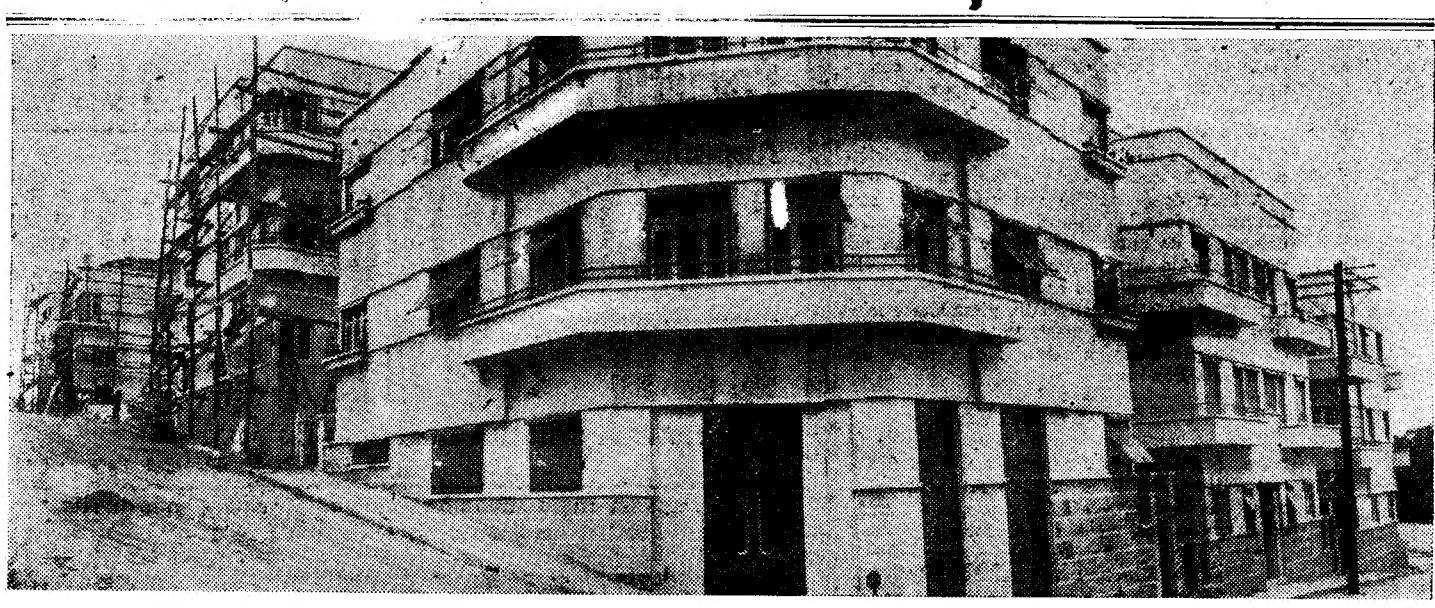
em Africa
e no Mediterraneo

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19.—Comunicado numero 134: «No Mediterraneo oriental, a nossa aviação atacou os navios de guerra ingleses que escoltavam um «comboio» e atingiu, com bombas, um cruzador de 10.000 toneladas. Aviões inimigos atacaram, por diversas vezes, os aeródromos de Rhodes, causando um morto e dois feridos e ligeiros estragos nos edificios. Nenhum aparelho danificado.

Na Africa do Norte, actividade habitual das colunas rapidas e de exploração. Uma patrulha inimiga que se tinha aproximado das nossas posições avançadas de Alam el Rabia, ao sul de Sidi el Barrani, foi posta em fuga, pelo nosso fogo. As nossas formações aereas bombardearam obras e os aerodromos inimigos de Marsa Matruk, El Daba, Maaten Bagush, Fuka e Bir Abu Smeit, provocando incendios e estragos visiveis. Outras formações aereas atacaram em Siwa, os aeródromos abarracamentos e acampamentos inimigos, com acções de bombardeamento pesado e ligeiro e de metralhamento, atingindo directamente, em cheia, os objectivos. A aviação inimiga renovou o bombardeamento do porto de Benghazi, sem causar prejuizos, nem vitimas. Uma incursão aerea sôbre a zona de Halfaia, causou quatro feridos.

Na Africa Oriental, foi encontrado destruido um avião inglês que tinha bombardeado Afmadu, no dia 2 de outubro, como anuncia o comunicado 119. No dia 16, o inimigo atacou, com duas colunas de auto-blindados, protegidas por aviões, o nosso posto de Doboi (fronteira do Kenya), sendo nitidamente repelido e deixando sôbre o terreno alguns mortos de raça branca, entre os quais o comandante de uma das colunas. Do nosso lado há três feridos. A aviação inimiga bombardeou Gondar, causando um morto e alguns feridos, entre indigenas; Dire Daua, causando dois feridos; o caminho de ferro de Dijbuti, perto de Erer; Gura; Toselli, Decamere, Kassala, Gherille e Neghelli, sem causar vitimas. Estragos materiais ligeiros».—(R. R.).

Lisboa estende-se em direcção ao mar...



Um aspecto do novo bairro do Dafundo, que fica entre numeroso arvoredo e com vistas admiraveis do Tejo e do Oceano

Lisbòa é uma verdadeira «caixa de surprezas». E as maiores vem duma zona que devia constituir o prolongamento natural da cidade, que até agora se tem estendido, contra o que era logico, noutras direcções: a que bordeja o Tejo e vai até ao Oceano.

Ainda hoje, por exemplo, passeando na parte alta do Dafundo, a menos de um minuto de paragem dos electricos, ficámos agradavelmente surpreendidos com um bairro em formação a que está reservado, dentro de pouco, certamente, um grande futuro, não só por que já se encontra urbanizado (com pavimentos, telefones, agua e electricidade), mas porque está metido entre palacios antigos e modernos «chalets», com magnificos ares de campo, arvoredo frondoso e uma paisagem maravilhosa de rio, de Oceano e da margem sul do Tejo.

A frente desse bairro dá para a rua Joseph Bleck, e nele ha quatro ruas novas. Está instalado na antiga quinra de São Mateus e dela tomou o nome.

Estão já construidos e prontos a habitar (alguns estão mesmo já habitados) alguns predios modernos, feitos segundo as exigencias de urbanização da Costa do Sol e da Camara de Oeiras, com todas as comodidades, em estilo moderno, separados uns dos outros por uma distancia dalguns metros, rodeados de logradouros servidos por portões, cada um com quatro frentes pintadas a oleo, gelosias e envidraçados quartos de banho, cosinhas higienicas, despensas, etc., e em que as rendas de, em média oito divisões, vão de 330 a 380 escudos.

Além disso, estão em acabamento moradias com 16 divisões.

Tudo isto se deve a um grupo de proprietarios de larga visão que compraram os referidos terrenos e ali estão fazendo construções, prevendo que, como é natural, principalmente pela construção da estrada marginal, da auto-estrada e do Estadio Nacional—e porque, de resto, é essa a tendencia natural, Lisboa se estenda á beira do rio, em direcção ao mar.

AS NEGOCIAÇÕES PA ^ O ARMISTICIO

Uma intervenção decisiva de Laval

O chefe do govêrno, Paul Reynaud, fez esforços para que a guerra continuasse nas colonias

Publicamos a seguir o segundo artigo sobre o que se passou em Bordeus antes de os dirigentes franceses terem pedido ao alto comando alemão um armisticio que pusesse termo ás hostilidades. Como o anterior, este artigo revela o fundo das divergencias politicas que se agitavam á volta da guerra e documenta, com exactidão, o procedimento dos homens que, nessa hora perturbada, decidiram dos destinos da França.

O aparecimento de Laval

Diante do consulado de Espanha a multidão parecia mais densa. Havia uma infinidade de horas que estava ali gente á espera. Os fugitivos passaram a noite deitados nas pedras, afim-de não perderem o seu lugar na bicha. Agora que os alemães avançavam com uma rapidez fulminante, só lhes restava um recurso: o visto no passaporte para se refugiarem em Espanha. Da multidão saiam gritos histericos. Aqui e ali havia pessoas ocupadas a fazer voltar a si uma mulher desmaiada ou agentes de policia que se esforçavam para conter os impacientes que pretendiam, á viva força, entrar no consulado.

Do fundo do seu automovel, Laval observava a multidão. Tirou um cigarro amarelo dum masso de «Gitanas», que trazia no bolso, e acendeu-o. Tinham-se-lhe acabado os cigarros. Antes de mais nada era necessario comprar outros.

O automovel de Laval vinha sujo de poeira e de lama da estrada. A sua tradicional gravata branca sofrera tambem bastante com a viagem rapida e movimentada. Saira, de manhãzinha, de Chateldon, quando a localidade se enchia com um grito unico: «Ai vêm os alemães». Ao passar lançára um ultimo olhar á igreja, com o seu campanario, e ao seu «chatteau». Porquê um ultimo olhar? Se alcançasse os objectivos que se propunha com a sua viagem, decerto voltaria ainda a vê-los. Era preciso advertir Lebrun.

O carro de Laval entrou no patio da Camara Municipal de Bordeus. Aquele politico francês desceu rapidamente. Trazia na mão a sua inevitavel bengala e na cabeça um chapeu ligeiramente ridiculo, sempre pequeno em relação á moda.

No gabinete de Marquet iam encontrar-se dois homens completamente diferentes. Laval era politico de carreira, antigo ministro dos Estrangeiros, antigo chefe do governo, conhecendo os problemas internacionais, nervoso, dominando mal os seus nervos e acendendo, de minuto a minuto, um cigarro para o esmagar, logo em seguida, depois de puxar algumas fumaças. Era nele proverbial o desleixo das atitudes, do vestuario e dos gestos.

Na sua frente Marquet, muito direito e sereno, aparecia como um homem de sociedade, de maneiras distintas e vestuario correcto, poderia dizer-se mesmo elegante. Nunca conhecera grandes exitos na politica. Por isso se resignara a aceitar as funções modestas de «maire» de Bordeus.

O dialogo Laval-Marquet

Nas horas decisivas que a França atravessava, esses dois homens, de temperamentos tão diversos, iam entender-se para forjar uma conspiração. Depois das primeiras palavras, que estabeleceram o contacto, foi Marquet que iniciou, a fundo, a conversação:

—Você sabe que assim nos arriscamos a ser tomados como traidores. Traidores á Constituição e traidores ao Exercito.

Laval esmagou, nervosamente, mais um cigarro abandonando-o no cinzeiro e respondeu:

—Quanto a mim, Marquet, só nos resta uma solução. Precisamos entendermo-nos imediatamente com o marechal, para que ele saiba que estamos dispostos a ajuda-lo. Ao mesmo tempo devemos isolar o Presidente da Republica de Reynaud.

Laval acrescentou, á maneira de comentario:

—A paz, ha oito dias, teria evitado talvez a entrada da Italia na guerra. A paz ainda hoje pode talvez salvar o que resta da França.

—Mas não basta arranjar a paz, Laval.

O antigo presidente do Conselho largou o «Heim?» interrogativo e maquinal que punha em todas as suas conversas.

Marquet chegara-se á janela do gabinete e olhou o patio rodeado de arcadas. Pensou em outros espectaculos semelhantes a que aquela cidade de Bordeus tinha assistido: três seculos de dominação inglesa e uma serie de combates contra a monarquia francesa. Fôra ali que a Fronda estalara contra Luiz XIV, ali que os girondinos cairam sob o cutelo da revolução, ali que Napoleão III popularisou a sua divisa «O imperio é a paz», com a qual preparou o restabelecimento do trono. Poincaré permanecera ali três meses, durante a ultima guerra, quando os alemães ameaçavam Paris. Era ali, novamente, que um governo francês vencido procurava refugio.

Marquet pensava que a cidade, com a sua historia tão antiga e tão agitada, podia ser, desta vez, o ponto de partida para se criar uma França nova. E repetiu a sua duvida:

—Não basta arranjar a paz, Laval. Que vamos nós fazer da paz?

Voltou-se para o seu interlocutor:

—Você lembra-se do meu conflito com Blum? Foi então que pus as minhas condições no congresso socialista. Pedia três coisas: ordem, autoridade, nação. A resposta irritada de Blum conhece-a você. O que eu pedia cheirava a fascismo. A revolução, Laval, devemos ir procura-la na rua. Temos o costume de derrubar os nossos politicos só quando eles demonstram a sua incapacidade. A revolução não teria nem um chefe, nem uma divisa.

Marquet inclinou a cabeça e continuou:

—Hoje ouviriamos o grito de traição. Amanhã pediriam o nosso sangue. No dia seguinte seria a anarquia. Se não encontrarmos uma divisa, percorreremos, mais uma vez, o caminho que outros já percorreram.

PIERRE LAVAL

Laval lembrou:

—Onde estão o seu neo-socialismo e os seus camisas cinzentas?

—Isso era apenas um começo. Mas mesmo esse começo já a esta hora foi varrido pela força dos acontecimentos.

As discussões de Paul Reynaud

Quando Reynaud deixou, depois do conselho de ministros, o edificio da Prefeitura e subiu para o seu automovel, tinha perdido a resolução viril que havia pouco demonstrara. Encolhido, nervoso, agitado, deixou-se ficar, durante alguns instantes, ao canto do carro, sem se mexer. Depois deu uma ordem: «A' rua Montesquieu».

Era tarde. Tinham-se separado uns dos outros, cheios de irritação e de fadiga. A proxima sessão do conselho estava marcada para o dia seguinte, ás dez da manhã.

Pelas ruas, pelas portas, pelos bancos havia gente deitada que não arranjara lugar nos hoteis nem nas salas de espera das estações. Em frente do Chapon, um restaurante elegante, havia muita gente. Lá dentro os lugares estavam tomados. Reynaud entrou e percorreu a sala com o olhar. Ao fundo encontrava-se Blum, com os seus oculos enormes. Reynaud fingiu que o não via.

Procurava outra pessoa. Quando a encontrou, dirigiu-se para uma mesa. Madame de Portes esperava-o ha muitas horas. Extenuado, deixou-se cair numa cadeira, junto da sua amiga.

—Deves ir ainda uma vez procurar Pétain, murmurou ela. Talvez consigas levá-lo a compreender as coisas melhor.

Só mais tarde tomaram conhecimento dos termos em que fôra redigida a resposta de Roosevelt:

«Os Estados Unidos enviarão para França material de guerra em quantidades cada vez maiores. Esta declaração não implica nenhum compromisso de ordem militar, pois só o Congresso tem poderes para tomar decisões dessa ordem».

Quando Reynaud leu estas palavras, no seu hotel, previu logo as dificuldades da luta que, no dia seguinte, teria de sustentar em conselho de ministros. Roosevelt enviara aquilo, a-pesar-de Churchill ter garantido que a America entraria na guerra.

No conselho de ministros anterior, fizera esforços para que fosse aprovado, por unanimidade, o texto do apêlo que dirigira aos americanos e que alguns dos seus colegas consideravam inuteis:

«E' preciso que venham, em nosso auxilio, dizia esse apêlo, esquadrilhas inteiras de aviões. O exercito francês é a guarda avançada das democracias. A França, ferida, tem o direito de exigir que todos cumpram o seu dever».

Os deputados e os senadores reunem-se

E agora? Que lhe restava fazer? Durante a noite, Reynaud pegou no telefone e pediu uma ligação para o embaixador de Inglaterra.

Nenhum dos ministros franceses descansava. Ao quartel general chegavam, de todas as frentes, noticias alarmantes. O inimigo avançava em toda a parte. Havia corpos de exercito completamente isolados e impossibilitados mesmo de comunicar com os que ficavam proximo. O que ainda estava intacto era perseguido pelas forças motorizadas alemãs. Em consequencia dos bombardeamentos aereos, paralisavam as ultimas vias regulares de comunicação. Tinham sido destruidos aerodromos, portos e entroncamentos feroviarios.

Era no improvizado ministerio do Interior que se estudavam mais atentamente estas noticias. Mandel esforçava-se por permanecer calmo, emquanto os secretarios lhe apresentavam os seus relatorios. Irresistivelmente, não cumprindo as ordens dadas, o exercito de fugitivos corria como uma lava em direcção ao sul. Onde passava, desapareciam os viveres. Os comboios de abastecimentos, sem locomotivas, paravam nas estações.

PAUL REYNAUD

No edificio da Camara Municipal tambem havia gente de vela. Laval reunia alguns deputados e senadores: Flandin, Bonnet, Déat e outros. Todos faziam as mesmas preguntas:

—Ia contnuar nas colonias a guerra de Paul Reynaud? De que meios dispunham para evitar que isso acontecesse? Quanto tempo ia passar-se na luta pelo armisticio, quando milhares de franceses, vindos de todos os cantos, enchiam Bordeus? Deixariam que o terror e a anarquia caissem sobre o país?

Laval, Marquet e os seus amigos encontravam-se em presença de problemas angustiosos. Um dos presentes a essas reuniões comentava, depois de meditar profundamente:

—O maior crime desses homens, que se consideram patriotas, é tomar os seus desejos pela realidade.

Marquet aprovou:

—Foi assim, disse, que atiraram a França para a guerra sem ter resolvido previamente a questão dos armamentos. E' assim que agora querem prolongar a guerra, sem disporem de um exercito que esteja em condições de resistir.

O DR. MANUEL RODRIGUES

reassumiu a sua cátedra na Faculdade de Direito

O sr. dr. Manuel Rodrigues, que abandonara provisoriamente o ensino para assumir o cargo de ministro da Justiça, que desempenhou durante onze anos, reassumiu hoje a sua cadeira na Faculdade de Direito de Lisboa, onde rege a cadeira de Processo Civil e Comercial no 3.º e 4.º anos juridicos.

Atentamente escutado, o ilustre professor traçou o quadro do que vai ser o seu curso, mostrando pela clareza da exposição e pela inteligencia do metodo utilizado que em nada se alteraram as suas brilhantes faculdades de professor que goza de justa fama no ensino universitario português.

Embaixador de Portugal

junto da Santa Sé

ROMA, 19.—O novo embaixador de Portugal junto da Santa Sé, sr. dr. Carneiro Pacheco, faz amanhã entrega oficial das suas credenciais.—(E.).

Para a diabetes o poderoso medicamento **Diabil** (em gôtas) á venda nas boas farmacias: Barral, Estacio, Pasteur, Ferreira Pinto, Mourão e outras.

2.º ANDAR

Aluga-se com 17 amplas divisões, garage privada, casas de arrecadações, 3 casas de banho, chauffage, etc., predio moderno só de 3 inquilinos. Avenida Elias Garcia, 14.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

ANUNCIO

No Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa e 2.ª Secção, pelos autos de Execução Sumaria de Letra, em que é Exequente:—Luiz da Silva Pinto e Executada:—Dona Maria dos Passos Baptista Lopes, moradora na Rua Nogueira e Sousa, n.º 15, 3.º, desta cidade, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada, para, no praso de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus pedidos, nos termos do artigo 865 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 1 de Outubro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção
Americo d'Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito da 4.ª Vara
Antonio Rovisco

✝

D. Maria Joaquina Moreira Correia

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida parente e que o funeral se realiza, amanhã, 20, pelas 11 horas, da sua residencia, Praça Ilha do Faial, n.º 13, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Trata Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211

✝

Alfredo Alves Farinha

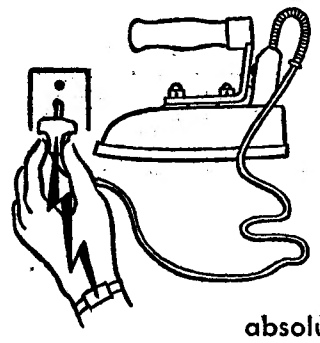
FALECEU

Etelvina da Conceição Demetrio Farinha, seus filhos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu queido marido, pai, filho, irmão, tio, cunhado e primo e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 10 e 1/2, da rua Bartolomeu Dias, 111, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

A cargo da antiga Agencia de José Guilherme da Junqueira

Tissot

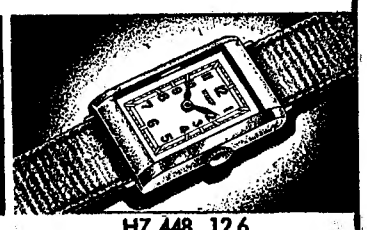
é um relógio *ANTIMAGNETICO*



que desafia a *ELECTRICIDADE*

Basta o ligar de uma ficha de um ferro electrico para que o seu relógio se magnetise. Este perigo não existe, usando um relógio Tissot, que é absolutamente antimagnético.

Z 9105 11,7
Aço inoxidavel



HZ 448 12,6
Chromado fundo de aço inoxid.

Tissot

O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

NA COZINHA E NO PRATO

usem

OLEO DE MENDOBI C. U. F.

A' venda nos depositos da

Companhia União Fabril

e nos estabelecimentos da

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

Invulgar e rico Leilão

DE MOBILIARIO DE FABRICAÇÃO ITALIANA e esplendidos adornos e conduite STUDBACKER modêlo 1935

Amanhã, domingo, ás 14 e ás 21 horas, na RUA DR. SOUSA MARTINS, N.º 10-A, RES-DO-CHÃO

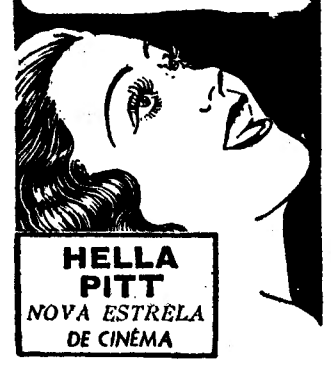
Vender-se-á pelas maiores ofertas todo o valioso recheio de fino gosto e admiravel conjunto: **SALÃO: Jôgo de maples em souflé Carpette persa.** Mesas de centro italianas com chapas de cristal, **Escrevaninha, Candeeiros de coluna. Bons quadros a óleo** de consagrados autores, **Rico Aparelho Telefuken** para todas as ondas e correntes **modêlo 1940**, originais bibelots. **QUARTO DE CASAL: C/ invulgares** e **Ricas Cómodas Luiz XV** c/ embutidos, **Espelho de parede c/** original moldura e **candelabros, Maples, Rica Cama Luiz XV** com colchoaria de **sumauma** e **cobertura** em bom tecido, **Carpette** etc. **ESCRITORIO E SALA DE FUMO: Secretarias contraplacadas** com chapa de cristal, **Fauteuils, Jôgo de maples** em **veludo de sêda. Mesa** e **Máquina de escrever Smith portatil,** Mesas de centro, Cadeiras de braços, Carpettes, **Quadros,** etc. **SALA DE JANTAR: Mobilia de sala de jantar fabricação italiana, Arca Renascença, Bom Armario lacado antigo, Espelho** c/ moldura **Renascença, Carpette** Beiriz, **Maples, Rico faqueiro de prata** c/ estojo, **Serviço** e **Salvas de prata trabalhados, Casquinhas, Serviços em porcelanas da India** e louças diversas, **Cristais, Candeeiro** de tecto c/ 8 luzes, atoalhados em linho. **Roupeiros** contraplacados, **Vivãs, G.-fato** de mogno, **Máquina secretaria Singer moderna, Bengaleiro, Passadeira, etc. CASA DE BANHO: Banheira de ferro esmaltado estrangeira, Esquentador de distribuição automatica Merckel,** Toalheiros, Espelho de parede e mais pertences. **COZINHA: Bom fogão** a gás **esmaltado** estrangeiro. **Invulgar armario-despensa para cozinha** fabricação **italiana.** Geleira. Mesa com tampo de pedra e muitos mais objectos que pela sua diversidade se tornam de dificil descrição.

TUDO SERA' VENDIDO SEM A MENOR RESERVA DE PREÇOS

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª—Avenida Elias Garcia, 79, 2.º—Telef. 41837

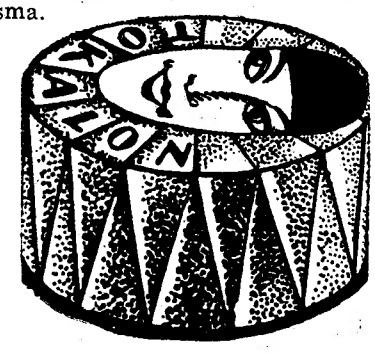
O AGENTE C. SOUSA

A Maior SENSAÇÃO Da Minha Vida



HELLA PITT
NOVA ESTRELA DE CINEMA

Três juizes solenes viam-me pôr um pó de arroz ordinario. Tinha o aspecto de estar caracterizada; o pó formava placas sobre a pele. Tirei-o completamente. Em seguida apliquei um novo pó de arroz, invisivel aerizado, misturado com «mousse» de nata. Os juizes ficaram assombrados. Já não era a mesma.



E' o maior segredo até hoje descoberto no que respeita a pós de arroz. A formula e os direitos a ele referentes foram imediatamente comprados pela Tokalon mediante uma importante quantia. Pode agora adquirir-se em toda a parte sob o nome de pó Tokalon. Experimente-o e parecerá todos os dias mais fresca, mais nova e mais bonita.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Outubro ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—Dia das missões. S. João Cancio confessor.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Encarnação, na Ameixoeira; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

S. Domingos, ás 12, missa solene e sermão da Propagação da Fé.

Paroquial da Senhora de Fatima, ás 21, terço do Rosario. e sermão pelo rev. Francisco da Silva e benção.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

635.....	400.000$
385.....	30.000$
7686.....	10.000$
634.....	2.100$
636.....	2.100$

Premiados com 1.000$00

82 1290 2225 4067 5157 5494 6766 6947 7084 8358 8683 9179

Premiados com 300$00

DEZENA

49 57

CENTENA

109 160 204 225 360 405 498 504 587 601 609 638 682 698 720 724 760 777 780 785 791 921 984

MIL

1015 1048 1108 1287 1471 1479 1490 1500 1598 1611 1677 1759 1765 1862 1906 1938 1946

DOIS MIL

2121 2133 2144 2176 2200 2318 2372 2385 2415 2455 2479 2504 2559 2609 2617 2683 2717 2740 2749 2775 2796 2860 2954

TRÊS MIL

3074 3150 3167 3194 3196 3284 3312 3345 3453 3582 3686 3805

QUATRO MIL

4061 4201 4339 4364 4386 4428 4438 4449 4506 4562 4699 4806 4835 4841 4848 4879 4880 4973 4981 4991

CINCO MIL

5041 5107 5170 5203 5406 5418 5507 5508 5540 5549 5651 5688 5734 5765 5808 5863 5989

SEIS MIL

6023 6035 6092 6215 6239 6310 6412 6443 6473 6549 6574 6626 6635 6672 6739 6757 6779 6808 6901 6924 6962

SETE MIL

7028 7065 7089 7120 7149 7187 7301 7359 7375 7379 7553 7619 7637 7677 7679 7680 7739 7840 7870 7886

OITO MIL

8026 8035 8039 8108 8169 8184 8196 8258 8271 8290 8371 8383 8396 8422 8462 8541 8558 8597 8649 8712 8722 8762 8771 8800 8825 8844 8875 8958

NOVE MIL

9025 9034 9052 9090 9138 9264 9268 9289 9295 9340 9373 9390 9395 9428 9436 9502 9522 9560 9641 9667 9756 9841 9857 9861 9863 9882 9960

Os numeros de **601** a **700**, de **301** a **400** e de **7601** a **7700** são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **4**, **5** e **8**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Recomeçou hoje a actividade nos centros de instrução geral

Principiou hoje a desenvolver-se, em todo o país, a actividade da «Mocidade Portuguesa».

Os centros de instrução geral de Lisboa tiveram larga concorrencia. Em todos eles se efectuaram concentrações nuns de manhã e noutros á tarde.

Houve em todos eles cerimonias comemorativas, simples mas significativas.

Feita a chamada, os rapazes em formatura fizeram a continencia á bandeira, depois do que os directores dos respectivos centros fizeram alocuções patrioticas e de exaltação das virtudes da «M. P.».

Os filiados entoaram em côro os hinos da «Mocidade Portuguesa» e nacional, terminando as solenidades por desfiles.

Pelas 16 horas, efectuaram-se as concentrações da especialidade da «milicia», nos quarteis de Caçadores 5, Sapadores de Caminhos de Ferro, Engenharia 2, Infantaria 1, Batalhão de Telegrafistas e Penha de França.

Em todas estas unidades efectuaram-se cerimonias identicas, com a assistencia do sr. capitão Joaquim Gomes Marques.

O comissario nacional da «M. P.», sr. dr. Marcelo Caetano, e outros dirigentes estiveram em alguns centros, onde assistiram á instrução.

3.º PREMIO

7686 - 10.200$00

numero certo vendido pela casa

COSTA LIMITADA

que está batendo o «record» das

SORTES GRANDES

A' venda jogo para todas as lotarias semanais e para a

LOTARIA DO NATAL

cujo prémio maior é de

6.000.000$00

Tem variadissimos numeros de GRANDE PALPITE a preços correntes

Dirija-se, desde já á feliz casa

Costa L.da

Rua da Prata, 60

e Rua de S. Paulo, 75

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese - Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 2 4300

CHAPEUS DE SENHORA

CASA EMEÉLE

Rua do Sol ao Rato, n.º 7, 1.º

(Esquina Praça do Brasil

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842

(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

A SORTE GRANDE

da Lotaria de hoje foi vendida no cambista

GOUVEIA & SILVA

no N.º **635... 400.000$00**

certo desta casa

assim como toda a dezena do 631 a 640

Grande Palpite para as proximas

Lotarias de **400.000$00**

Pedidos ao

CAMBISTA NEVES

sucessor de

GOUVEIA & SILVA

84, Rua d'Assunção, 86—LISBOA

O Pão Quente

Foi, é, e será sempre a casa preferida pela fortuna!...

E se são precisas provas, ei-las:

—Hoje vendeu ao seu balcão

toda a

SORTE GRANDE

635 — 400 CONTOS

e as duas aproximações.

Na proxima semana talvez façamos mais e melhor...

Jogue no **Pão Quente**

Rossio, 19 e 20 (Proximo ao Café Nicola—Lisboa)

Já temos á venda lotaria para o Natal

Expede-se para toda a parte

SORTE GRANDE IMEDIATA

N.º 385 com 30.000$00

Bilhete Inteiro, numero certo da conhecida e acreditada **Casa JOSÉ PEDRO** da Rua do Ouro, 203.

Deus dá a sorte a quem joga no **JOSÉ PEDRO**

O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Modêlos modernos de 1940—em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

GRANDE SORTIDO DE RELOGIOS, BARATEIRO PIMENTA RUA DA PALMA, N.º

A EVOLUÇAO DA GUERRA

A Grã-Bretanha prepara com urgencia

a ofensiva em terra, no mar e no ar

LONDRES, 19.—A opinião geral em todos os circulos londrinos bem informados é de que a Grã-Bretanha se está a preparar com urgencia para tomar a ofensiva em todos os três campos da guerra: na terra, no mar e no ar. Esta opinião deriva das ultimas alterações introduzidas no Almirantado e nos altos comandos em que se verifica que as nomeações para os novos cargos completaram a politica de Churchill, pondo á testa de todas as forças combatentes, cómo chefes, homens novos e de tipo combativo. Todas aquelas alterações foram recebidas com aprovação e simpatia por todas as classes do povo inglês, e, com entusiasmo, nos diversos ramos das forças, provavelmente, porque todos esses novos chefes simbolizam o espirito da ofensiva.

O general Brooke, comandante-chefe das forças metropolitanas, tem-se tornado notavel com o seu animo combativo e pelo facto de ser um estadista na guerra mecanizada; Portal, comandante superior da R. A. F., é um grande partidario dos bombardeamentos ofensivos em larga escala, ao mesmo tempo que Tovey, o novo comandante da esquadra metropolitana, é de esperar que traga consigo para as esquadras de batalha o espirito de Beatty, em consequencia da escola que teve nas manobras rapidas de combate que estão na tradição do serviço dos contratorpedeiros.

O «Daily Mail», no seu artigo de fundo, exprime da seguinte maneira a impressão geral causada pelas novas nomeações para os altos cargos do exercito, da marinha e da aeronautica: «O governo britanico pode felicitar-se por chamar para os altos cargos militares homens novos e combativos. E' animador vêr-se fazer tais nomeações, a despeito das reivindicações da antiguidade do serviço. A tradição não pode ser posta, inconsideradamente, de lado, mas o que é facto é que a unica pedra de toque na guerra é a competencia. Churchill escolheu os homens que considerou mais capazes para arcarem com a responsabilidade das futuras campanhas».

O «Daily Mail» termina os comentarios nos seguintes termos: «A guera neste momento atingiu uma nova fase. A Grã-Bretanha, conquanto ainda se encontre na defensiva, prepara os seus planos de ataque. Para realizar os planos das operações, de cujo exito depende o nosso futuro, tornam-se necessarios novos homens, e os três comandantes superiores, em que recaiu agora a escolha, são, não sómente homens que têm fé na ofensiva, mas tambem especializados na arte da guerra moderna e dotados da mais elevada competencia tecnica. Terminamos por chamar a atenção para o facto digno de nota que nenhuma das alterações realizadas resultou de quaisquer erros cometidos na condução das operações em qualquer dos três ramos militares. Pelo contrario, os oficiais que foram agora substituidos cumpriram todos o melhor que é possivel».—(Exchange Telegraph).

A partida de Gibraltar dos transportes ingleses

ALGECIRAS, 19.—Ontem á tarde, varios transportes, escoltados por navios de linha ingleses, deixaram Gibraltar com destino desconhecido. A bordo destes transportes encontrava-se grande quantidade de material de guerra e 3.000 soldados, que tinham chegado a Gibraltar na quinta-feira. —(D. N. B.).

Navio alemão afundado por uma patrulha inglesa

LONDRES, 19. — Comunicado do Almirantado: «Quando estavam no serviço normal de patrulha perto da costa francesa, ontem pelo meio dia, fôrças ligeiras da armada britanica avistaram 2 grandes draga-minas inimigos, atacando-os imediatamente com fogo de artilhariaa, que atingiu o navio mais da retaguarda, afundando-o. A proximidade das defesas alemãs da costa não permitiram que a perseguição continuasse. Os navios de armada britanica não sofreram nem prejuizos materiais nem perdas pessoais».—(Exchange Telegraph).

O DUELO AEREO ANGLO-GERMANICO

LONDRES, 19.—Foram bastante diminutos os ataques aereos efectuados durante a noite passada contra a capital britanica pela aviação alemã. O sinal de que toda a area de Londres se encontrava completamente limpa de aviões inimigos foi dado muito cedo, razão pela qual os habitantes da capital tiveram a sua terceira noite relativamente, sossegada, pois ha três dias consecutivos que os «raids» dos alemães diminuiram, grandemente, de intensidade.

Os tecnicos aeronauticos ingleses atribuem a diminuição dos «raids» dos aviadores germanicos ás más condições atmosfericas e de visibilidade.

Os aviões alemães que ontem á noite atacaram Londres vieram, como habitualmente, de varias direcções. Apenas apareceram, as batarias de artilharia anti-aerea abriram, imediatamente, um intenso fogo de barragem, que obrigou a maior parte dos aviões atacantes a retroceder. Alguns aviões germanicos que conseguiram transpôr o fogo de barragem da defesa anti-aerea britanica, lançaram poucas bombas que causaram, relativamente, pequenos estragos, segundo as primeiras noticias recebidas no Ministerio do Interior ás 3 e 40 horas da madrugada de hoje. Não há tambem noticias de ter havido vitimas.

O Ministerio do Ar informa que os aviadores ingleses que durante o dia de ontem realizaram vôos de observação e reconhecimento sobre Cherburgo, Boulogne e Dunkerque verificaram que ainda ali lavra incendios provocados pelos recentes bombardeamentos realizados conjuntamente, pela aviação e a marinha de guerra britanica. Os mesmos aviadores informaram tambem que os estragos causados naqueles três portos franceses que servem de bases aos alemães são muito superiores ao que se tem dito e afirmam que as referidas bases inimigas por muito tempo não estarão em condições de servir de ponto de embarque para os planos de invasão da Inglaterra.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 19. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

Submarinos alemães afundaram, nêstes ultimos dias, 31 navios mercantes, inimigos, deslocando um total de 173.650 toneladas. Dêstes, 26 navios afundados faziam parte de comboios fortemente protegidos.

Participaram nêstes sucessos o submarinô sob o comando do primeiro tenente Frauenheim, que afundou dez navios, num total de 51.000 toneladas, o submarino do comando do primeiro tenente Kretschmer, que afundou sete navios, num total de 45.000 toneladas, e o submarino do primeiro tenente Moehle, que afundou sete navios, num total de 44.050 toneladas. Dois outros submarinos afundaram, respectivamente, quatro navios, numa deslocação total de 21.000 toneladas e três navios, com uma deslocação total de 12.600 toneladas.

A aviação continuou os seus ataques de represalias contra a capitaal britanica, a-pesar do tempo desfavoravel. Conseguiu destruir uma fabrica de abastecimento de agua.

Nos ataques contra outras cidades da Inglaterra do Sul e do Centro, uma fabrica de armamento foi atingida por bombas de grande potencia. Num campo de tropas foram destruidas as barracas e as tendas. Num campo, as bombas atingiram soldados que estavam formados.

Tambem durante a noite, formações pesadas de combate bombardearam Londres com bombas de grande potencia e destruiram instalações industriais e docas ao norte e ao sul do Tamisa.

Outros ataques dirigiram-se contra instalações dos portos em Liverpool e fabricas de armamento em Birmingham, que tiveram como consequencia numerosos incendios.

Forças navais alemãs continuaram o lançamento de minas nas aguas territoriais britanicas.

Vedetas rapidas inimigas, que tentaram aproximar-se de navios alemães de abastecimento, foram repelidas e retiraram-se ao abrigo da bruma.

A artilharia naval alemã e artilharia de batalha de longo alcance do exercito combateram com sucesso as batarias costeiras inimigas e bombardearam as instalações do porto de Dover.

Durante incursões nocturnas no norte e no oeste da Alemanha, alguns aviões britanicos lançaram bombas em diferentes pontos, sem causarem danos militares. Pelo contrario, foram mais uma vez atingidas casas de habitação. Dois aviões alemães não regressaram ás suas bases».—(D. N. B.).

Conselho de ministros em Roma

ROMA, 19—O conselho de ministros reuniu-se esta manhã sob a presidencia do Duce para examinar numerosas e importantes questões na ordem do dia.—(Radio Roma).

Palavras de Serrano Suñer

no acto da posse do cargo de ministro dos Estrangeiros

MADRID, 19.—O novo ministro dos Negocios Estrangeiros espanhol, Serrano Suñer, no discurso que pronunciou no acto da posse desse cargo realizado ontem, proferiu as seguintes palavras: «Emquanto eu fôr ministro dos Negocios Estrangeiros nenhuma pessoa que sirva debaixo das minhas ordens, dentro ou fora da Espanha, «sabotará» os meus objectivos».

Serrano Suñer acrescentou que não podia permitir-se a perda dum minuto pois que disso depende o destino da Espanha. Espera vêr todas as pessoas que servem no seu ministerio reconhecerem e compreenderem «o que significa a nossa revolução falangista».—(Exchange Telegraph).

Himmler em Madrid

MADRID, 19. — Em honra de Himmler, chefe da S. S., realizou-se em Madrid uma corrida de touros, na qual tomaram parte os mais conhecidos toureiros espanhois.—(D. N. B.).

As inundações na Catalunha assumem graves proporções

BARCELONA, 19. — As inundações na Catalunha tomam proporções cada vez mais graves. Nos arredores de Vich, as massas de agua da ribeira Ter, que subiram quatro metros em poucas horas, causaram devastações horrorosas, especialmente na localidade de Torelo. Em vinte minutos, aproximadamente 200 casas ficaram destruidas. Oitenta pessoas são dadas como desaparecidas. Familias inteiras, compreendendo as suas casas, desapareceram, sem deixar vestigios. Não se têm ainda dados exactos sôbre o numero de feridos.

Em Manlleu desmoronaram-se vinte casas e morreram três pessoas. Ficaram 15 pessoas feridas. Em Roda ha a lamentar um morto e numerosos feridos.

Quando um comboio de passageiros, vindo de Barcelona, passou, lentamente, sôbre a ponte de ferro da ribeira de Ter, a ponte desmoronou-se. Varias carruagens e a locomotiva cairam na agua. Dois passageiros morreram afogados. O numero de feridos não é conhecido.

Por causa das chuvas torrenciais, registou-se um grande desmoronamento na linha de caminho de ferro de Gerona, na fronteira hispano-francesa, perto da estação de caminho de ferro de Camallera, onde uma locomotiva e um furgão dum comboio de passageiros ficaram soterrados. O numero de vitimas ainda não é conhecido.

O comandante da 4.ª circunscrição militar de Barcelona, general Orgaz, assim como representantes das autoridades provinciais, dirigiram-se para a região da catastrofe, para dirigirem os trabalhos de salvamento.—(D. N. B.).

Bairros de Barcelona inundados

BARCELONA, 19. — As tempestades e as chuvas torrenciais inundaram em pouco tempo tambem os bairros baixos da cidade.

Os bombeiros e o corpo de voluntarios da Falange prestaram auxilio em toda a parte onde se procurava esgotar a agua das caves das casas situadas na parte baixa da cidade. Os estragos materiais são importantes, mas não ha vitimas a lamentar.—(D. N. B.)

200 vitimas

MADRID, 19.—Sabe-se que pereceram 200 pessoas nas grandes inundações que estão a assolar a provincia de Gerona. Faltam noticias detalhadas devido ás dificuldades de comunicações.—(Exchange Telegraph).

Os prejuizos na Catalunha

MADRID, 19.—O governo espanhol concedeu 100.000 pesetas para socorro das populações sinistradas pelas inundações na Catalunha.—(Havas).

O dr. Providencia e Costa

doutor «honoris-causa» da Universidade de Hamburgo

HAMBURGO, 19.—A Faculdade de Filosofia da Universidade de Hamburgo nomeou «doutor honoris-causa» de filosofia o professor e decano da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. João da Providencia Sousa e Costa.

O professor português dr. Providencia e Costa é muito conhecido nos circulos intelectuais como investigador de valor no dominio literario alemão e português e como excelente conhecedor da literatura alemã, e nomeadamente das obras de Goethe.

Como fundador e director do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra, o professor Providencia e Costa revelou meritos excepcionais no desenvolvimento das relações culturais entre Portugal e a Alemanha.

O «Hamburger Fremdenblatt» escreve que o professor Providencia e Costa «tornou conhecidas, a gerações inteiras de estudantes portugueses, a vida e a ciencia alemãs».—(D. N. B.).

CYMA
Relogio de precisão sem igual

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Pèdicure — Manucure
COIFFEUR POUR DAMES
MAISON HILARIO
Téléphone 2 3265
RUA DO CARMO, 15-s/l